

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de Letras**  
**Programa de Pós-graduação em Linguagem, Tecnologia e Ensino**

Roberta Santana Barroso Ferreira

**CHAMA NO ZAP: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER  
DIGITALMENTE LETRADO**

Belo  
Horizonte  
2023

Roberta Santana Barroso Ferreira

**CHAMA NO ZAP: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER  
DIGITALMENTE LETRADO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para à obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana de Oliveira Silva

Belo  
Horizonte  
2023



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação

#### ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Nome do aluno(a): ROBERTA SANTANA BARROSO FERREIRA**

**Título do trabalho: CHAMA NO ZAP: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER DIGITALMENTE LETRADO**

Reuniu-se, no dia 24 de janeiro de 2023, às 09 horas, de forma remota, a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações: O trabalho traz uma proposta interessante de discutir segurança digital e compartilhamento de informação nas redes sociais. Sugerimos que as atividades do projeto sejam mais detalhadas para a execução pelo professor e pelo aluno, esclarecendo como este será avaliado e o que aquele deve propor nas ações.

Profª. Dra. Carolina Bottosso de Moura indicou a aprovação do(a) candidato(a);

Prof. Dr. Francis Arthuso Paiva indicou a aprovação do(a) candidato(a);

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) APROVADA.

O resultado final foi comunicado publicamente ao(à) candidato(a) pela Comissão. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2023.



Documento assinado digitalmente  
CAROLINA BOTTOSSO DE MOURA  
Data: 24/01/2023 15:48:16-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>



Documento assinado digitalmente  
FRANCIS ARTHUSO PAIVA  
Data: 24/01/2023 16:41:25-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação

DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

<b>ALUNO(A): ROBERTA SANTANA BARROSO FERREIRA</b>
<b>TÍTULO DO TRABALHO: CHAMA NO ZAP: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER DIGITALMENTE LETRADO</b>
<b>DATA DA DEFESA: 24/01/2023</b>

**BANCA EXAMINADORA:**

Profa. Dra. Carolina Bottosso de Moura

Prof. Dr. Francis Arthuso Paiva

**MATRIZ AVALIATIVA**

**10 pontos para cada um dos itens**

1. Coerência entre objetivos e conteúdo.	8
2. Relevância do material para o público-alvo.	10
3. Qualidade do conteúdo.	8
4. Qualidade do manual do professor.	8
5. Organização do material e atratividade do layout.	8
6. Clareza das instruções.	8
7. Correção linguística do próprio material didático e dos textos que o acompanham.	10
8. Indicação das fontes.	10
9. Uso adequado das tecnologias digitais	10
10. Interatividade e feedback ao usuário.	10

**TOTAL: 90**

**RESULTADO:**

Aprovado

Reprovado

**Observações:**

O trabalho traz uma proposta interessante de discutir segurança digital e compartilhamento de informação nas redes sociais. Sugerimos que as atividades do projeto sejam mais detalhadas para a execução pelo professor e pelo aluno, esclarecendo como este será avaliado e o que aquele deve propor nas ações.

Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2023.



Documento assinado digitalmente  
**CAROLINA BOTTOSSO DE MOURA**  
Data: 24/01/2023 15:46:08-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>



Documento assinado digitalmente  
**FRANCIS ARTHUSO PAIVA**  
Data: 24/01/2023 16:35:41-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

## RESUMO

As tecnologias móveis fazem parte das ações da vida diária, e não é de surpreender que sejam consideradas suas potencialidades e mecanismos no contexto da aprendizagem. Assim, este projeto de ensino está voltado para os alunos do Novo Ensino Médio (NEM) pelo fato de que o uso de aplicativos móveis abertos a múltiplas conexões como o *WhatsApp* se encontra amplamente disseminado entre os jovens, tornando-se assim um potente recurso que favorece a integração das práticas de leitura e escrita na atualização de seus letramentos. Portanto, é fortemente recomendado inserir esses recursos no contexto escolar, principalmente para alcançar comportamentos e formas de pensar e agir diferentes das tradicionais. O potencial dos dispositivos móveis torna-os uma importante ferramenta para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem motivacionais. Ao mesmo tempo, eles proporcionam aos alunos o desenvolvimento de uma variedade de competências, uma vez que facilitam a interação entre as suas competências sociais digitais e uma atitude mais positiva de construir conhecimento. Por este motivo, considera-se relevante o maior envolvimento dos alunos na utilização dos aplicativos móveis estabelecendo uma ligação com suas realidades. A ideia é levá-los a expandir a colaboração por meio de mensagens instantâneas para uma aprendizagem significativa favorecendo o aprimoramento de suas percepções acerca da leitura e escrita atenta. Essa proposta tem por objetivo desenvolver com os estudantes práticas letradas que valorizem a integração entre as áreas do conhecimento na resolução de problemas no cotidiano mediadas pelas tecnologias a fim de agenciar o Letramento Digital Móvel (LDM). Nesse sentido, propicia o amadurecimento sócio-crítico dos alunos possibilitando reconfigurações de suas habilidades como leitores e produtores de textos multimodais nas suas interações sociais, articuladas aos processos comunicativos. A utilização das mensagens instantâneas do aplicativo *WhatsApp* pode servir como caminho para ressignificação de tais habilidades na cibercultura. A pretensão deste material é dar subsídios para que os professores iniciem um processo de planejamento de atividades pedagógicas fomentando a utilização das TDIC no desenvolvimento da multiplicidade de competências na leitura nas mais variadas mídias. Além disso, salienta-se a importância de um maior engajamento dos professores para que trabalhem em sala de aula com temáticas e materiais que estejam mais próximos à linguagem dos alunos. Nessa medida, busca-se ampliar as possibilidades relacionadas ao Letramento Digital Móvel e uma conscientização sobre a importância da realização da curadoria das informações no universo digital. Espera-se que a proposta possa colaborar com as práticas pedagógicas dos professores a fim de desenvolver as capacidades relacionadas aos letramentos digitais e as possibilidades de caráter construtivo na formação leitores críticos-reflexivos.

**Palavras-chave:** Letramentos digitais. Letramento Digital Móvel. Whatsapp. Novo Ensino Médio. Multimodalidade.

## ABSTRACT

Mobile technologies are part of daily life actions, and it is not surprising that their potentialities and mechanisms are considered in the context of learning. Thus, this teaching project is aimed at New High School (NEM) students due to the fact that the use of mobile applications open to multiple connections such as WhatsApp is widely disseminated among young people, thus becoming a powerful resource that favors the integration of reading and writing practices in updating their literacies. Therefore, it is strongly recommended to insert these resources in the school context, mainly to achieve behaviors and ways of thinking and acting that are different from the traditional ones. The potential of mobile devices makes them an important tool for the development of motivational learning strategies. At the same time, they provide students with the development of a variety of skills, as they facilitate the interaction between their digital social skills and a more positive attitude towards building knowledge. For this reason, the greater involvement of students in the use of mobile applications is considered relevant, establishing a connection with their realities. The idea is to get them to expand collaboration through instant messaging for meaningful learning, favoring the improvement of their perceptions about attentive reading and writing. This proposal aims to develop literate practices with students that value the integration between areas of knowledge in solving everyday problems mediated by technologies in order to manage Mobile Digital Literacy (LDM). In this sense, it favors the socio-critical maturation of the students, enabling reconfigurations of their skills as readers and producers of multimodal texts in their social interactions, articulated to the communicative processes. The use of WhatsApp instant messaging can serve as a way to redefine such skills in cyberculture. The intention of this material is to provide subsidies for teachers to start a process of planning pedagogical activities, encouraging the use of TDIC in the development of the multiplicity of skills in reading in the most varied media. In addition, the importance of a greater engagement of teachers is highlighted so that they work in the classroom with themes and materials that are closer to the language of the students. To this extent, we seek to expand the possibilities related to Mobile Digital Literacy and an awareness of the importance of curating information in the digital universe. It is expected that the proposal can collaborate with the teachers' pedagogical practices in order to develop capacities related to digital literacy and the possibilities of a constructive character in the formation of critical-reflective readers.

**Keywords:** Digital literacies. Mobile Digital Literacy. Whatsapp. New High School. Multimodality.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2. PÚBLICO ALVO</b> .....	<b>9</b>
<b>3. OBJETIVOS</b> .....	<b>10</b>
3.1 Objetivos de ensino .....	10
3.2 Objetivos de aprendizagem.....	10
<b>4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>11</b>
4.1 Aplicativo <i>WhatsApp</i> e seu potencial pedagógico .....	11
4.2 O <i>Whatsapp</i> como dispositivo Pedagógico: ressignificando os processos de Letramento Digital Móvel na formação do leitor e produtor de textos multimodais na cibercultura .....	12
4.3 Letramento Digital Móvel nas mediações dos novos espaços de comunicação no contexto educacional .....	14
<b>5. AVALIAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>21</b>
<b>MANUAL DO PROFESSOR</b> .....	<b>22</b>
<b>ANEXO A: Formulário para avaliação das atividades realizadas pelos alunos.</b> .....	<b>41</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As tecnologias móveis fazem, a cada dia mais, parte do nosso dia a dia. Tais tecnologias transformaram-se em uma “extensão do corpo” para realização múltiplas tarefas e suportam uma variedade de tarefas acopladas em um mesmo dispositivo, que já perdeu sua finalidade primária, de realizar somente chamadas telefônicas. É indiscutível, portanto, que essas tecnologias móveis fazem parte das ações da vida diária, e não é de surpreender que sejam consideradas suas potencialidades e mecanismos no contexto da aprendizagem.

Justifica-se este projeto de ensino na Educação básica voltado para os alunos do Novo Ensino Médio pelo fato de que o uso de aplicativos móveis abertos a múltiplas conexões como o *WhatsApp* se encontra amplamente disseminado entre os jovens, tornando-se assim um potente recurso que favorece a integração das práticas de leitura e escrita na atualização de seus letramentos. Portanto, é fortemente recomendado inserir esses recursos no contexto escolar, principalmente para alcançar comportamentos e formas de pensar e agir diferentes das tradicionais. A educação tem a função de compreender as diferentes concepções a respeito das formas de comunicação e relações culturais das mídias na sociedade contemporânea, possibilitando a criação de espaços de produção e reflexão sobre a linguagem digital e suas intersecções dos sujeitos tanto como agentes criadores quanto críticos, empoderados a assumir o papel de protagonistas na sociedade.

O potencial dos dispositivos móveis torna-os uma importante ferramenta para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem motivacionais. Ao mesmo tempo, eles proporcionam aos alunos o desenvolvimento de uma variedade de competências, uma vez que facilitam a interação entre as suas competências sociais digitais e uma atitude mais positiva de construir conhecimento. Por este motivo, considera-se relevante o maior envolvimento dos alunos na utilização dos aplicativos móveis estabelecendo uma ligação com suas realidades. A ideia é levá-los a expandir a colaboração por meio de mensagens instantâneas para uma aprendizagem significativa favorecendo o aprimoramento de suas percepções acerca da leitura e escrita atenta.

Nesse sentido, o presente projeto perfaz as experiências do cotidiano dos alunos como ponte para a aprendizagem no ambiente escolar, contribuindo para aumentar



exponencialmente as possibilidades dos mesmos ao se apropriarem de suas situações de interação no mundo digital e as utilizarem para produção de conhecimentos e aprimoramento das práticas de leitura e escrita. Nessa perspectiva, como pergunta orientadora do projeto, tomamos a questão-problema: **Que efeitos o uso do aplicativo móvel *WhatsApp* pode ter no desenvolvimento do ser digitalmente letrado?**

A proposta didática está baseada na obra *Letramentos Digitais* dos professores, pesquisadores e autores Gavin Dudeney, Nicky Hockly e Mark Pegrum (2016). Para tanto, planeja-se sua execução durante um bimestre, com carga horária semanal de 2h/a, articuladas nos componentes curriculares afins à proposta. Por se tratar de um trabalho voltado para área de Linguagens e suas tecnologias, os componentes curriculares podem se integrar na execução das atividades, fomentando assim uma proposta multidisciplinar e até interdisciplinar.

A seguir, apresenta-se os principais conceitos do projeto de ensino, atividades e recursos sugeridos e instruções para professores que desejam implementar a proposta com seus alunos.

## **2. PÚBLICO ALVO**

O presente trabalho, corresponde a um projeto de ensino voltado para educação básica que tem por público-alvo alunos do Novo Ensino Médio (NEM) que tem por finalidade a formação integral do cidadão crítico e participativo na sociedade, voltando-se também para formação para o mundo do trabalho. Essa proposta tem por objetivo desenvolver com os estudantes práticas letradas que valorizem a integração entre as áreas do conhecimento na resolução de problemas no cotidiano mediadas pelas tecnologias a fim de agenciar o Letramento Digital Móvel (LDM). Nesse sentido, propicia o amadurecimento sócio-crítico dos alunos possibilitando reconfigurações de suas habilidades como leitores e produtores de textos multimodais nas suas interações sociais, articuladas aos processos comunicativos. A utilização das mensagens instantâneas do aplicativo *WhatsApp* pode servir como caminho para ressignificação de tais habilidades na cibercultura.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivos de ensino

- Promover a análise de textos multimodais compartilhados e produzidos pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) em seus contextos e intencionalidades de produção;
- Instigar a realização de curadoria de informações, reconhecendo os diferentes propósitos e contextos, considerando fontes confiáveis de naturezas variadas que circulam no aplicativo potencializando a formação do cidadão no século XXI;
- Proporcionar a utilização das regras de utilização da linguagem padrão em produções escritas e orais com a linguagem on-line, valendo-se de recursos linguísticos adequados ao contexto de produção;
- Promover a leitura, compreensão e apreciação de textos, fotos, áudios, vídeos, memes, figurinhas, *emoticons* compartilhados pelo *WhatsApp* revisando, editando, reescrevendo, levando em conta condições de produção, multimodalidade, contexto sociocultural, veículo e mídia, gênero textual, clareza e variedade e elementos linguísticos possibilitando desenvolvimento dos letramentos digitais.

#### 3.2 Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as influências ocasionadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na formação linguística;
- Investigar os discursos digitais e suas implicações na formação do cidadão no século XXI;
- Identificar as principais características da linguagem *on-line* e suas implicações nas práticas de leitura, interpretação e produção de textos multimodais e multissemióticos;
- Identificar os elementos multimodais das mensagens instantâneas no aplicativo *WhatsApp* podem potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento o senso crítico por meio do desenvolvimento dos letramentos digitais;
- Entender os mecanismos de curadoria midiática, assim como interpretar e filtrar as informações de modo crítico e reflexivo.

## 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 4.1 Aplicativo *WhatsApp* e seu potencial pedagógico

Dentre os aplicativos de mensagens instantâneas o *WhatsApp* vem sendo o mais utilizado entre os usuários, pois, além de mensagens de texto, pode-se enviar imagens, vídeos, documentos e até mesmo fazer ligações de áudio e vídeo, além da sua praticidade, baixo gasto de dados móveis em smartphones e fácil manipulação. O aplicativo também permite o desenvolvimento de aprendizagens, por servir como um recurso digital na educação, possibilitando experiências educacionais colaborativas com maior autonomia e criatividade de forma muito mais ativa e instantânea.

Moreira e Trindade (2017) afirmam que o *WhatsApp* proporciona aos estudantes possibilidades de aprendizagem de forma mais intuitiva e autônoma, todavia foca-se a atenção nas potencialidades e limitações do aplicativo como recurso digital na educação. O trabalho com gêneros discursivos digitais em sala de aula se baseia nas demandas sociais do contexto dos alunos, com a criação de estratégias que envolvem as situações reais ligadas à comunicação. No contexto comunicativo digital as práticas linguageiras podem ser compreendidas e vivenciadas para construção significativa dos diferentes usos da linguagem. Os autores ainda salientam que o *app* permite uma conexão quase permanente, facilitando a interação entre todos os elementos do processo educativo. Além disso, a interação proporcionada pela troca de diferentes formatos de informação (texto, vídeo, áudio, imagem ou pdf) claramente incentiva o desenvolvimento de estratégias construtivistas e colaborativas.

Nesse propósito, o projeto de ensino aqui apresentado pode ser usado de acordo com as demandas da realidade escolar mediante às práticas de leitura e escrita em ambientes digitais em uma missão imersiva em busca do desenvolvimento dos letramentos digitais, assim alterando o modo passivo de consumir as informações para participativo, na construção do senso crítico sendo capaz de usar, recriar e analisar as informações. Porto, Oliveira e Alves (2017) coadunam com esta ideia deparando-se atualmente que ler e escrever são os principais elementos da nossa vida social e cultural. A escrita contemporânea reinventa-se através do uso de letras, símbolos, imagens e sons. Tais aspectos marcam em grande parte o modo de escrever e se reconfiguram a partir da formação de uma nova escrita. O *WhatsApp* propicia novas formas de interação, de criação e de produção de conteúdo em novas

redes de distribuição de informações; gerando transformações nos processos de comunicação, métodos de ensino, nas práticas de leitura e expressão escrita.

Assim, o *WhatsApp* é um aplicativo com potencial transformador das experiências educacionais apresentando novas configurações do modo de ler, escrever e aprender. A integração e multiplicidade de textos multimodais desafia o leitor-escriptor, reconfigurando suas relações entre o meio e o uso da linguagem. O letramento digital móvel é fundamental para um mundo cada vez mais móvel estimulando os usuários a pensarem sobre aquilo que leem, escrevem e compartilham, quando e com quem.

#### **4.2 O *Whatsapp* como dispositivo Pedagógico: ressignificando os processos de Letramento Digital Móvel na formação do leitor e produtor de textos multimodais na cibercultura**

A contemporaneidade tem sido marcada pela ascendente potencialização das tecnologias digitais nos meios de comunicação e na ávida busca de novas informações por meio dos mais diversos dispositivos. Os processos comunicativos mediados pelos dispositivos móveis, sobretudo os aplicativos de mensagens instantâneas, como o *WhatsApp*, podem possibilitar no contexto educacional novas formas de ensinar e aprender de modo colaborativo e interativo. No entanto, é mister o aproveitamento dos recursos midiáticos na sala de aula para a sua efetivação nas atividades pedagógicas que visem às práticas de leitura e escrita em ambientes digitais, constituindo, assim, contribuições significativas na formação leitora. Novos métodos de ensino e aprendizagem podem ser organizados, usando as inúmeras possibilidades dos novos aplicativos que estão se multiplicando cada vez mais rápido e que não podem mais ser vistos como uma disrupção no contexto de educação, mas sim como uma ampliação do campo educativo.

A conscientização de que a capacidade de ler e a prática da leitura são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico, educacional e cultural de todos deve ser um exercício permanente, pois a leitura reduz desigualdades, transmite conhecimentos sobre diversos temas, informa, respeita os direitos humanos e educacionais dos leitores.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) coloca como uma das competências específicas de Linguagem e suas Tecnologias que se faz necessário o conhecimento

das funções das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e a aplicação desse conhecimento à recepção e produção do discurso em diferentes áreas de atuação social, a compreensão e possibilidade de explicação e interpretação crítica da realidade para que continue aprendendo (BRASIL, 2018).

É importante que a escola proporcione práticas de leitura que suscite e incentive o exercício do pensamento crítico, a criatividade, a interpretação, sobre os diversos assuntos e o funcionamento da língua, por meio da leitura em ambientes com variados estímulos, de forma que o leitor seja capaz de desenvolver estratégias metacognitivas de leitura.

A leitura dos textos na internet exige uma boa navegação e boas estratégias de compreensão; exige que o leitor saiba lidar com hipertextos digitais e com textos que exploram muitos recursos multimodais. Conforme Ribeiro (2008, p. 06), “[...] bons navegadores podem se mostrar leitores fracos, assim como bons leitores podem se mostrar maus navegadores”.

Por sua vez, Santaella (2013) destaca que a educação mediada pelo uso dos aplicativos móveis denota que os processos abertos de aprendizagem, ou seja, processos espontâneos, assistemáticos e até caóticos, são atualizados de acordo com as curiosidades ocasionais do meio. O advento dos dispositivos móveis ativou esses processos, pois com eles o acesso à informação torna-se livre e contínuo, trazendo gratificação instantânea a qualquer hora do dia e da noite.

O *WhatsApp* tem ganhado força no meio educacional na contemporaneidade, pois é um aplicativo que está disponível no mercado e é usado pela maioria das pessoas. Ele não só permite a troca de mensagens escritas, mas também a troca de imagens, vídeos, áudio e arquivos. Conforme Bouhnik e Deshen (2014) o fato de permitir que seus utilizadores mantenham contato com outras pessoas em tempo real, aliado ao baixo custo, acessibilidade, eficiência e de fácil linguagem fez com que o *Whatsapp* tenha se tornado uma ferramenta vantajosa no ambiente educacional. Os autores ainda reiteram que o WhatsApp foi provavelmente a primeira tecnologia a entrar na sala de aula sem nenhum treinamento ou supervisão do administrador e, como professores e alunos o usam em suas vidas particulares, suas vantagens o tornam uma opção natural como tecnologia educacional. Há necessidade de uma tecnologia educacional em que a contextualização do conteúdo tenha real significado e essas necessidades sejam apresentadas aos alunos de forma compreensível a fim de proporcionar uma construção coletiva de conhecimento por meio de práticas que

remetem reflexões na produção de significados nos processos de ensino e aprendizagem na promoção do desenvolvimento dos letramentos.

### **4.3 Letramento Digital Móvel nas mediações dos novos espaços de comunicação no contexto educacional**

As potencialidades e possibilidades do uso do aplicativo móvel *WhatsApp* se configuram como mediadoras de práticas de letramentos, por meio da leitura e escrita e seus processos comunicativos e educacionais, tanto analógicas quanto digitais. Segundo Ana Elisa Ribeiro (2008), à medida que surgiram novas formas de comunicação e novas tecnologias de leitura e escrita, outras formas de se conectar ou interagir por meio da escrita surgiram e foram adotadas por muitas pessoas, que se tornaram leitores de tela e escritores que podiam usar o meio com ou sem nenhuma mediação. Essa adoção gradual de novas mídias pelas pessoas é conhecida como letramento digital.

Os elementos de edição e configurações de mídias (imagem, áudio e vídeo), além dos *links*, *emoticons/emojis*, figurinhas personalizadas, documentos, câmera, entre outras funções de formatação de textos e envio de mensagens com um simples clique que potencializam as práticas de leitura e escrita tornam os fluxos de informações ainda mais dinâmicos e descontraídos. Tais configurações possibilitam a articulação de novos elementos nas práticas letradas na cibercultura. De tal modo, “este novo estilo de ler e produzir contorna os multidirecionamentos que usamos para ler os fenômenos da Cibercultura e como estes nos auxiliam em nosso cotidiano como leitor e produtor de textos e reflexões” (PORTO; OLIVEIRA; ALVES, 2017, p. 127). Nessa perspectiva, os autores alertam que o processo de comunicação mediado pelo *WhatsApp* é conhecido pela sua contingência de buscas, pesquisas e de novas descobertas ao reconfigurar o conceito de letramento e que agora reinventando-se através da inserção de sons, imagens e vídeos.

Sob esse viés, reitera-se que o desenvolvimento dos Letramentos Digitais (LD) em meio a multiplicidade das tecnologias digitais e sua profícua utilização nas interações e comunicações são basilares para as práticas de leitura e escrita imersos na cibercultura. A promoção dos LD é necessária para uma comunicação eficiente e na atuação crítica e reflexiva nas práticas sociais na contemporaneidade. Em vista disso, surgem outros letramentos que derivam de *macroletramentos*, que por sua vez

envolvem um conjunto de habilidades e possibilidades das mídias digitais. Assim, em consonância Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) ratificam que os letramentos digitais envolvem dois imperativos: habilidades fundamentais que os alunos precisam dominar para aproveitá-las ao máximo para se envolver com o mundo fora da sala de aula, e que também podem enriquecer seu aprendizado dentro da sala de aula.

Em relação ao campo geral dos LD, estes podem ser agrupados em um quadro, em quatro pontos focais ordenados em áreas-chave apresentados no quadro, a seguir. “Independentemente de estarmos ensinando a nossos alunos letramentos ou macro-letramentos, nossa tarefa é ajudá-los a desenvolver estratégias para lidar com cada área-chave, de modo a fazerem o máximo com as possibilidades das mídias digitais” (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016, p. 21).

**Quadro 1:** Pontos focais

		<b>Primeiro foco: Linguagem</b>	<b>Segundo foco: Informação</b>	<b>Terceiro foco: Conexões</b>	<b>Quarto foco: (Re)desenho</b>
Complexidade crescente	*	Letramento impresso			
		Letramento em SMS			
	**	Letramento em hipertexto	Letramento classificatório		
			Letramento em pesquisa	<b>Letramento pessoal</b>	
	***	Letramento em multimídia	Letramento em informação	Letramento em rede	
			Letramento em filtragem	Letramento participativo	
	****	<b>Letramento em jogos</b>		Letramento intercultural	
		<b>Letramento móvel</b>			
*****	Letramento em codificação			<b>Letramento em remix</b>	

Fonte: Dudeney, Hockly, Pegrum (2016, p. 21).

De acordo com esta nova perspectiva de letramento, a compreensão de leitura torna-se uma questão importante para estudar porque requer novas habilidades de compreensão, estratégias e disposições para gerar perguntas, avaliar e criticar as informações no ciberespaço. Não se dispensam as habilidades tradicionais de leitura,

mas não são suficientes para ler e aprender sobre essas informações. Ter maior domínio do letramento digital possibilita usar eficientemente essas tecnologias para localizar recursos, comunicar ideias e construir colaborações que ultrapassem os limites pessoais, sociais, econômicos, políticos e culturais (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

Os leitores do ciberespaço são chamados não apenas a construir o significado a partir do texto, mas também a construir o significado por meio de escolhas flexíveis e objetivas de *hiperlinks*, ícones e diagramas interativos relevantes. Assim, a leitura em contextos digitais requer a capacidade de remontar com flexibilidade o conhecimento existente com novos aplicativos de conhecimento customizados para cada nova situação de leitura. A tecnologia móvel pode proporcionar aos seus usuários recursos hiperídia, ou seja, a integração de diversas mídias/linguagens, como texto, animação, imagem, vídeo, som e movimento, para proporcionar situações de ensino e aprendizagem para alunos e professores, buscando adotar uma atitude ativa sobre os temas, têm capacidade de debate e reflexão na medida em que constroem e reconstróem conceitos, sugerindo estratégias instrucionais por meio das diferentes funções desses ambientes

Assim, entende-se por LDM, mediante o Foco Linguagem as habilidades para navegar, interpretar informações e se comunicar, incluindo a capacidade de se orientar no espaço da internet das coisas (onde as informações de objetos do mundo real são integradas à rede) e realidade aumentada (onde as informações da internet se sobrepõem às o mundo real) (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

Os autores ainda salientam que, ao mesmo tempo, é preciso conscientizar nossos alunos sobre a diferença entre uma experiência digital baseada na Web e as experiências baseadas em aplicativos, que estão se tornando cada vez mais comuns com a proliferação de dispositivos móveis (*Ibidem*, p.33). Logo, se percebe a necessidade de orientar os alunos a se orientarem nesse novo espaço. Significativamente, as *mobile learning* têm tomado espaço apresentando uma aprendizagem contínua e ubíquo. O aumento crescente do uso dos celulares nas salas de aula nos imprime a necessidade de ênfase cada vez maior de sua contextualização e aprendizagem promovida pelos aplicativos móveis no apoio ao ensino de línguas associados aos contextos reais na atualidade.



## 5. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo de todo trabalho é essencial para seu bom desenvolvimento e conseqüentemente seu sucesso. Para tal, professor e alunos precisarão estar em sintonia em todas as etapas, para que juntos possam somar forças, trocar ideias e realizar ajustes no itinerário inicialmente proposto, se for necessário.

Desse modo, o que é proposto neste projeto de ensino é a realização de um processo avaliativo formativo, que vise o envolvimento ativo dos alunos em parceria com o professor, tornando a aprendizagem mais eficiente. Portanto, a avaliação formativa também é uma ferramenta de ensino, que professores e alunos utilizam no processo de aprendizagem como uma ferramenta de responsabilidade para determinar se a aprendizagem ocorreu.

Em outras palavras, para ser "formativa", a avaliação deve informar as decisões que professores e alunos durante a execução de cada etapa. Nessa vertente, Moss e Brookhart (2009, p. 6) afirmam que a avaliação formativa "é uma avaliação para a aprendizagem, e não uma avaliação da aprendizagem". A avaliação formativa é um processo de aprendizagem ativo e intencional que as evidências são coletadas continuamente e sistematicamente por professores e alunos com foco em melhorar o desempenho do aluno. Para os autores, refere-se ao processo cognitivo voltado para a aprendizagem. Impulsionados pelo processo de avaliação formativa, os alunos entendem e usam as metas de aprendizagem, definindo suas próprias metas, selecionam estratégias de aprendizagem eficazes e avaliam seu próprio progresso de aprendizagem. E à medida que os alunos se tornam aprendizes mais confiantes e competentes, eles se tornam motivados (energizados) para aprender, cada vez mais capazes de persistir durante tarefas exigentes e de regular seus próprios esforços e ações quando enfrentam novos desafios de aprendizagem.



Elaborado pela autora (2022) baseada em: Blamire, Engelhart e Looney (2017).

Para Moss e Brookhart (2009), o processo de avaliação formativa alinha o que acontece na sala de aula – dia a dia e minuto a minuto – com três questões centrais:

- Para onde estou indo?
- Onde eu estou agora?
- Que estratégia ou métodos podem me ajudar a chegar onde preciso ir?

Pensando nestas questões centrais, os autores ainda enfatizam que as mesmas orientam tudo o que o professor faz, tudo o que o aluno faz e tudo o que os professores e seus alunos fazem juntos. Tais perguntas são extremamente simples, mas, para abordá-las, alunos e professores devem se tornar avaliadores qualificados que possam avaliar a lacuna entre os níveis de compreensão dos alunos e o objetivo de aprendizagem compartilhado. Esse processo contínuo de estabelecer uma meta de aprendizagem, avaliar os níveis de compreensão e, então, trabalhar estrategicamente para estreitar a distância entre os dois é a essência da avaliação formativa (MOSS e BROOKHART, 2009).

Tais apontamentos, acerca da avaliação formativa servirão para nortear as atividades propostas nesse projeto de ensino, primando por um ensino centrado na autorregulação dos alunos e na influência do professor em tornar a aprendizagem mais relevante, autêntica e transformadora.

Para realização desta etapa tão importante, será utilizado um formulário do *Google Forms* para avaliação de cada uma das etapas propostas que será compartilhado no grupo de *WhatsApp*. Por meio deste instrumento, o professor revisitará suas estratégias e proporá uma discussão a respeito do que foi bom e o que ainda pode melhorar, além de evidenciar se os objetivos das tarefas foram alcançados.

## **6. CONCLUSÃO**

Esta proposta foi idealizada com o propósito de oferecer estratégias de ensino aos professores para formação de alunos capacitados em suas experiências na cibercultura. É válido afirmar que, a elaboração de atividades pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de tais competências *on-line* não é tarefa fácil e que carece de um bom planejamento para alcançar seus fins de maneira efetiva e contextualizada.

Diante das potencialidades do aplicativo *WhatsApp* por meio das interações mediadas e a utilização das linguagens multimodais e multissemióticas, considera-se um recurso com possibilidades de ensino e aprendizagem no contexto educacional. Além disso, percebe-se maior engajamento dos alunos nas atividades propostas com recursos tecnológicos e uma linguagem que pode ser perfeitamente integrada às atividades pedagógicas de Língua Portuguesa e demais componentes curriculares e áreas de conhecimento, ou seja, de modo interdisciplinar.

A pretensão deste material é dar subsídios para que os professores iniciem um processo de planejamento de atividades pedagógicas fomentando a utilização das TDIC no desenvolvimento da multiplicidade de competências na leitura nas mais variadas mídias. Além disso, salienta-se a importância de um maior engajamento dos professores para que trabalhem em sala de aula com temáticas e materiais que estejam mais próximos à linguagem dos alunos. Nessa medida, busca-se ampliar as

possibilidades relacionadas ao Letramento Digital Móvel e uma conscientização sobre a importância da realização da curadoria das informações no universo digital.

Espera-se que a proposta possa colaborar com as práticas pedagógicas dos professores a fim de desenvolver as capacidades relacionadas aos letramentos digitais e as possibilidades de caráter construtivo na formação leitores críticos-reflexivos. É relevante dizer que a proposta deve ser adaptada às necessidades de cada ambiente a que se aplica.

## REFERÊNCIAS

- BOUHNİK, Dan.; DESHEN, Mor. ***WhatsApp goes to school: mobile instant messaging between teachers and students***. *Journal of Information Technology Education*. Santa Rosa, v.13, p.217-231, 2014. Disponível em: <<http://www.jite.org/documents/Vol13/JITEv13ResearchP217-231Bouhnik0601.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2022.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC/SEF 2018.
- DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos Digitais**. Trad. Marcos Marcionílio. São Paulo: Parábola, 2016.
- MOSS, C. M.; BROOKHART, S. M. ***Advancing formative assessment in every classroom: a guide for instructional leaders***. Group work in education—United States. 2009.
- MOREIRA, J. A.; TRINDADE, S. D. Reconfigurando Ambientes Virtuais de Aprendizagem com o *WhatsApp*. **Informática na educação: teoria & prática**, 2017.
- PORTO, C.; OLIVEIRA, K.E.; CHAGAS, A. Expansão e reconfigurações das práticas de leitura e escrita por meio do WhatsApp. In: PORTO, C.; OLIVEIRA, K.E.; CHAGAS, A. (ORGs.). **Whatsapp e educação: entre mensagens, imagens e sons**. Salvador: Ilhéus: EDUFBA; EDITUS, 2017.
- RIBEIRO, A. E. **Navegar lendo, ler navegando**: Aspectos do Letramento Digital e da Leitura de Jornais. Tese de doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). 2008. Disponível em: <[encurtador.com.br/fstJR](http://encurtador.com.br/fstJR)> Acesso em: 05 out. 2022.
- SANTAELLA, L. Desafios da Ubiquidade para a educação. In: **Ensino Superior, UNICAMP - as novas mídias e o ensino superior**. 2013. Disponível em: <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/desafios-da-ubiquidade-para-a-educacao>>. Acesso em: 02 out. 2022.

**FALE**  
FACULDADE  
DE LETRAS

**UFMG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS



**ESTRATÉGIAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO DO  
SER DIGITALMENTE LETRADO**

Roberta Santana Barroso Ferreira

**MANUAL DO  
PROFESSOR**

## **Bem-vindo, professor!**

A educação, entendida como um processo capaz de fomentar potenciais das pessoas, deve ser capaz de mobilizar os modos de pensar, sentir, agir, ensinar e aprender para que o trabalho docente possa proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências que fazem com que os alunos se sintam prontos para agir coletivamente. Diante desse cenário, este material tem por objetivo acompanhar as mudanças da sociedade contemporânea e proporcionar estratégias para ajudar a desenvolver cidadãos que possam ser capazes de interpretar o mundo de muitas maneiras diferentes.

Neste material didático, encontram-se estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem que vão além da mera transferência informações, pois acredita-se que os alunos são portadores de conhecimentos que devem ser utilizados como ponto de partida para o desenvolvimento das práticas de ensino.

Para tanto, o campo da ação social é considerado como núcleo de seus conceitos para que os alunos possam experimentar uma aprendizagem significativa em vários meios e modos de ação, considerando a importância de sua atuação, dando destaque inclusive a diversidade cultural. Tendo em vista a prática linguística contemporânea, faz-se necessário o uso de um currículo integrado para formação da sua educação básica. Além disso, devem contribuir para o aprimoramento da capacidade de o estudante interagir de maneira crítica com as diversas linguagens e criar, quando necessário, novos sistemas simbólicos adequados às demandas da sociedade contemporânea.

A proposta pressupõe o trabalho de análise da linguagem e do texto, nomeadamente a compreensão como funciona a linguagem, pensando nela, problematizando-a, percebendo suas regularidades, sempre considerando a linguagem e sua contextualização.

Nessa perspectiva, tendo como foco capacitar os alunos para uma participação ativa e livre na sociedade, capaz de exercer a cidadania. O pensamento livre, expande o espaço para novas ideias, a fim de debater e processar informações e opiniões para produção de sentidos, força argumentativa, respeito, ética, direito de aprender e ouvir, ao mesmo passo que proporcione a formação do sujeito mais autônomo e protagonista de sua própria aprendizagem.



# Proposta didática



A presente proposta didática, corresponde a um projeto de ensino voltado para educação básica que tem por público-alvo alunos do Novo Ensino Médio (NEM) que tem por finalidade a formação integral do cidadão crítico e participativo na sociedade, voltando-se também para formação para o mundo do trabalho. Essa proposta tem por objetivo desenvolver com os estudantes práticas letradas que valorizem a integração entre as áreas do conhecimento na resolução de problemas no cotidiano mediadas pelas tecnologias a fim de agenciar o Letramento Digital Móvel (LDM). Nesse sentido, propicia o amadurecimento sócio-crítico dos alunos possibilitando reconfigurações de suas habilidades como leitores e produtores de textos multimodais nas suas interações sociais, articuladas aos processos comunicativos. A utilização das mensagens instantâneas do aplicativo *WhatsApp* pode servir como caminho para ressignificação de tais habilidades na cibercultura.

O processo avaliativo de todo trabalho é essencial para seu bom desenvolvimento e conseqüentemente seu sucesso. Para tal, professor e alunos precisarão estar em sintonia em todas as etapas, para que juntos possam somar forças, trocar ideias e realizar ajustes no itinerário inicialmente proposto, se for necessário.

Desse modo, o que é proposto neste projeto de ensino é a realização de um processo avaliativo formativo, que vise o envolvimento ativo dos alunos em parceria com o professor, tornando a aprendizagem mais eficiente. Portanto, a avaliação formativa também é uma ferramenta de ensino, que professores e alunos utilizam no processo de aprendizagem como uma ferramenta de responsabilidade para determinar se a aprendizagem ocorreu.

Para realização desta etapa tão importante, será utilizado um formulário do *Google Forms* para avaliação de cada uma das etapas propostas que será compartilhado no grupo de *WhatsApp*. Por meio deste instrumento, o professor revisitará suas estratégias e proporá uma discussão a respeito do que foi bom e o que ainda pode melhorar, além de evidenciar se os objetivos das tarefas foram alcançados.





Elaborado pela autora (2022) baseada em: Blamire, Engelhart e Looney (2017).

Com base na proposta realizada neste projeto de ensino, propõe-se a construção da aprendizagem na ideia que o professor seja o mediador, ressaltando seu importante papel e olhar crucial para detectar caminhos, dificuldades e potencialidades dos alunos durante as aulas. Salienta-se, nesse sentido, a relação com os alunos, que precisam ser considerados: a diversidade cultural, a faixa etária dos alunos, perfil singular de cada aluno, assim como suas experiências de vida, a atuação no mundo digital e seus conhecimentos sobre os mesmos e a criação de conexões com os aprendizados sobre a língua portuguesa, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades.

Ressalta-se que o professor tem papel fundamental para o engajamento dos alunos na execução da proposta, onde deve se valer de suas experiências e saberes para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, assim como, adaptar às demandas e expectativas do processo de ensino e aprendizagem.

O tempo de execução das etapas do projeto foi traçado para alunos do Ensino Médio, o que não invalida que a proposta possa ser aplicada às turmas do Ensino Fundamental e demais modalidades. Contudo, as etapas podem ser adaptadas para tempos menores, sendo possível ajustar as atividades ao tempo de sala de aula, inclusive nas aulas de Língua Portuguesa.

Para este modelo selecionado propõe-se o tempo de oito semanas, ou seja, um bimestre letivo com carga horária de 2h/a semanais, podendo ser adaptada aos tempos disponíveis no componente curricular a ser aplicado. As aulas serão ministradas em 4 etapas com duas semanas de duração cada, divididas pelas seguintes temáticas: Pegada digital; Fatos ou *fakes*? Segurança digital; Viralizando.



# Proposta didática



Proposta didática

## SER DIGITALMENTE LETR@DO



Elaborado pela autora, 2022.

### Antes da aula:

Para início deste projeto é preciso que o professor exponha os objetivos a serem alcançados pela proposta e as estratégias necessárias para que isso aconteça, como o uso adequado do celular em sala de aula, assim como o trabalho colaborativo entre os alunos.

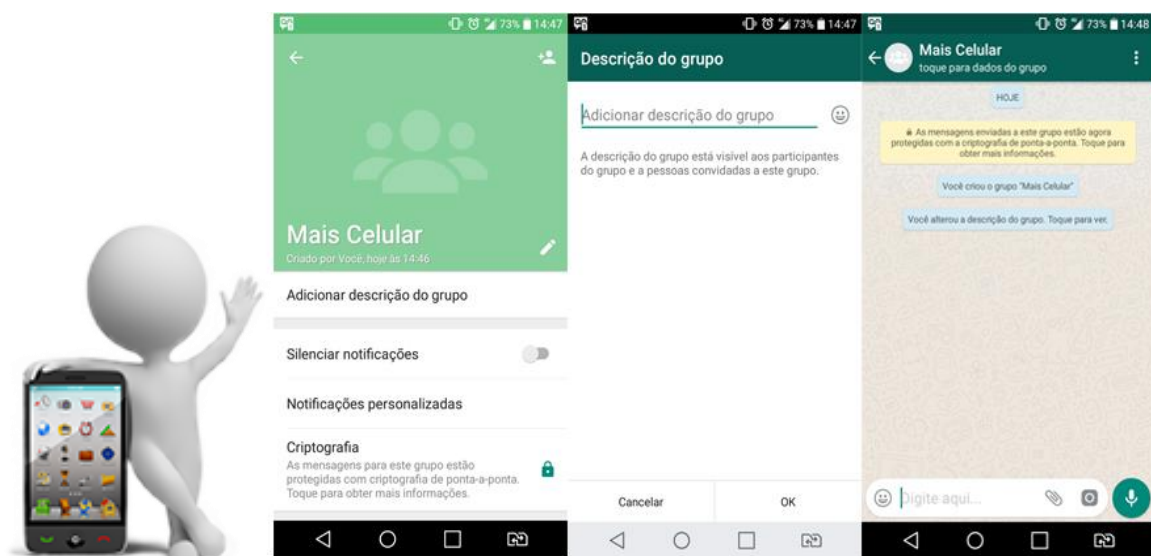
O professor precisará certificar-se de que boa parte dos alunos estejam com acesso ao *wifi* gratuito oferecido pela escola e agrupá-los com os que não possuem dispositivos móveis com os que já possuem; selecionar cuidadosamente os materiais que serão utilizados nas aulas; planejar as atividades a cada etapa e avalie constantemente o processo para que, se preciso for, realizar alterações necessárias adequando às demandas da turma.



## 1ª etapa: Pegada digital!



Para execução da proposta, deverá ser criado um grupo da turma tendo como administradores o professor responsável e um representante da turma. O professor irá, junto à turma, criar um grupo no aplicativo do *WhatsApp*, que servirá exclusivamente para as atividades a serem realizadas nas aulas propostas para este projeto de ensino. Todos os serviços são gratuitos. É disponível em duas versões: uso no *smartphone* através de *download* do aplicativo ou *online* (<https://web.whatsapp.com>). Após a criação do grupo e inserção de uma foto da turma ou imagem que a represente, nomeando de forma criativa. Para utilização do grupo de *WhatsApp*, será necessária a criação coletiva de regras para uso de dispositivos móveis em sala de aula e para bom uso das atividades propostas a serem realizadas pela turma, estimulando-os a pensar como esses dispositivos podem ajudá-los em sua aprendizagem. As regras ficarão na descrição do grupo da turma.



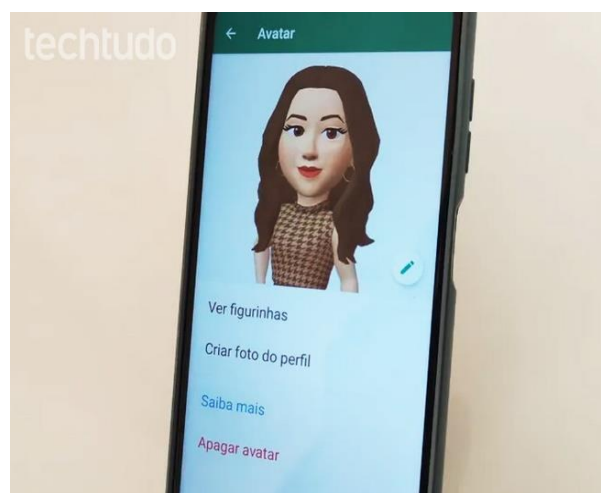
Fonte: [www.maiscelular.com.br](http://www.maiscelular.com.br). Acesso em: 23 nov 2022.

### 1ª PARADA

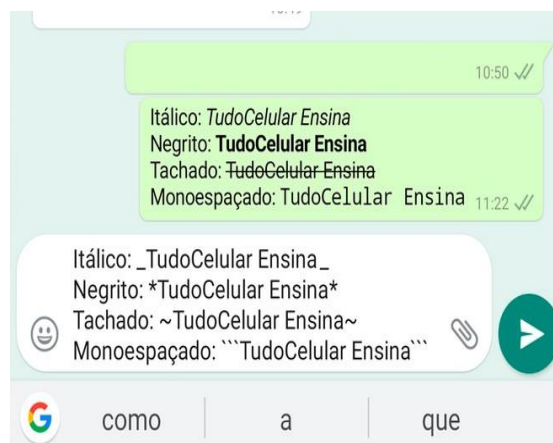
 EM AÇÃO!

Nesta etapa os alunos irão elaborar um perfil com imagem e autodescrição de suas características pessoais e o que mais gostam de fazer na internet. Na criação

dos perfis digitais produz-se não só a prática da linguagem, mas também oportunidades de discutir e explorar o gerenciamento de uma identidade *on-line* e dos rastros digitais. Para isso, eles deverão conhecer um pouquinho sobre edição e formatação de textos no aplicativo do *WhatsApp* fazendo uma busca no <faq.whatsapp.com/> para conhecer os recursos de edição de textos de suas mensagens. Após a criação dos perfis os alunos compartilharão no grupo da turma. Cada dupla ou grupo fará um pequeno texto expondo suas conclusões no grupo da turma, todos os alunos realizarão a leitura dos demais no grupo podendo deixar suas impressões ou reações em *emoticons*.



Fonte: www.tudocelular.com. Acesso em: 23 nov 2022.



Fonte: www.tudocelular.com. Acesso em: 23 nov 2022.

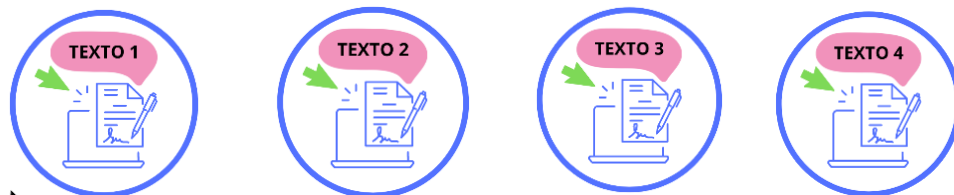



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.

## 2ª PARADA

 EM AÇÃO!

Dando continuidade a tarefa inicial, os alunos realizarão uma análise de perfis fakes, tanto no aplicativo de *WhatsApp* quanto em demais redes sociais digitais que geram a disseminação das fakes news. Na oportunidade, propõe-se a discussão acerca dos perfis digitais, os rastros digitais e o gerenciamento de uma identidade no ciberespaço. Algumas leituras para direcionamento da proposta:



 Para acessar os textos basta clicar nos hiperlinks referentes aos textos 1, 2, 3 e 4.

Com base no caminho traçado, o professor direcionará os alunos a responderem questionamentos sobre suas *Pegadas digitais*.

- Questões para discussão (as questões podem ser discutidas em duplas ou pequenos grupos):
  - O que você compartilha em seus sites de redes sociais?
  - Você mantém quais outras contas *on-line*?
  - Quanto tempo você gasta nesses sites todos os dias?
  - Você sabe como proteger sua identidade *on-line*?
  - Você sabe como administrar sua identidade *on-line*?
  - Você sabe como projetar uma imagem *on-line* positiva?
  - Você já teve alguma experiência negativa com sites de redes sociais?



Sugere-se que os alunos realizem em grupos pesquisas sobre estes temas e elaborem *posts* que tenham alertas sobre como deixar sua *Pegada digital*. Os *posts* serão compartilhados no grupo do *Whatsapp* da turma.

 HORA DO CHECK



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.



## 2ª etapa: Fatos ou fakes?



A linguagem é o meio pelo qual nós, seres humanos, representamos o mundo, expressamos os nossos pensamentos, nos comunicamos e influenciamos uns aos outros. A utilizamos de acordo com nossas intenções, que podem ser boas ou ruins, de informar ou comunicar sobre o que quisermos. Muitas vezes pessoas criam e compartilham informações falsas — às vezes por más intenções, mas às vezes com boas. Ninguém está livre, por isso é preciso desconfiar de informações sem fontes, entre outras coisas.

Nesse sentido, refletimos sobre os perigos da veiculação de informações e notícias falsas, passando por algumas dicas de como evitá-las. Puxando o gancho de refletir sobre o quanto estamos expostos a uma infinidade de notícias em nosso cotidiano, vimos a importância de repensar as formas pelas quais lidamos com as informações — tanto as falsas, quanto as verdadeiras.

### 1ª PARADA

É preciso pensar sobre a importância de conhecer as funções da linguagem para entender como são construídos os textos e, através disso, desmascarar textos falsos com vistas a orientar os alunos a estarem atentos aos “detalhes” explícitos e implícitos nas imagens compartilhadas.

Quando desconfiar de uma notícia pela forma que foi escrita? Como as Fake News utilizam e combinam algumas das diferentes funções de linguagem?

## Texto I:

Ela utiliza a **função referencial**, por trazer uma informação

Essa mensagem, que circulou muito pelas redes sociais, não é oficial – foi desmentida pelo Ministério da Saúde.

Ela tem cores utilizadas oficialmente pelo governo para parecer real.

Fonte: medium.com. Acesso em: 02 dez 2022.

## Texto II:

O texto que segue, foi escrito utilizando a **função referencial**

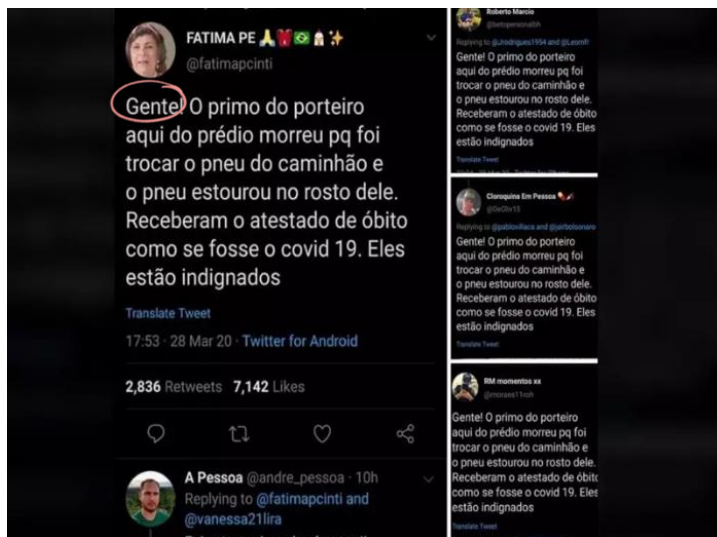
Essa mensagem, que circulou muito pelo WhatsApp, foi desmentida pelo canal do Ministério da Saúde.

A frase “Isto é o fim do mundo!” cumpre **função emotiva**

Fonte: medium.com. Acesso em: 02 dez 2022.



### Texto III:



Todas essas *peessoas* não moram no mesmo prédio, essa é uma notícia falsa. Na verdade, nem mesmo *peessoas* elas são – tratam-se de robôs, também chamados de *bots*, que espalham notícias falsas.

Note que a mensagem começa com a interjeição “Gente!”, sinal de que a mensagem usa a **função apelativa**.

A mensagem segue passando uma informação, **função referencial**.

Fonte: medium.com. Acesso em: 02 dez 2022.

### ✓✓ EM AÇÃO!

Agora, o professor irá propor uma atividade em que os alunos, em grupos, irão elaborar uma *fake news* utilizando as funções referencial, emotiva e apelativa, entre outras linguagens, estratégias e muita criatividade. Os alunos podem procurar uma imagem aleatória no *Google* e inventar informações falsas sobre a mesma. Ao terminar, os alunos irão enviar para o grupo de *WhatsApp* da turma.

### ✓✓ EM AÇÃO!

Para esta atividade, apresenta-se aos estudantes *links* de fatos *on-line* de múltiplas fontes para que os alunos possam analisar e determinar a verdade ou não de certos “fatos”. A ideia é que o professor faça questionamentos acerca das funções da linguagem com vistas a orientar os alunos a estarem atentos aos “detalhes” explícitos e implícitos nas imagens compartilhadas. Em duplas, os alunos precisam decidir se os fatos são verdadeiros ou não e justificar suas possíveis conclusões. Além de, levantar uma discussão sobre a segurança nas redes sociais digitais, curadoria das informações a partir da disseminação das notícias falsas. Pode-se propor uma investigação das notícias falsas geradas na atualidade, associando o comportamento da população ao recebimento destas mensagens. Espera-se que os alunos consigam identificar, avaliar e checar os fatos na internet.



Em duplas, os alunos precisam decidir se os fatos são verdadeiros ou não e justificar suas possíveis conclusões, além de levantar uma discussão sobre a segurança nas redes sociais digitais, curadoria das informações a partir da disseminação das notícias falsas.

As duplas visitam os dois sites a elas designado. Qual é o site falso?

➤ Critérios a serem analisados:

- O endereço de internet;
- O título da homepage;
- O leiaute, fonte e cores;
- As imagens;
- O uso de hiperlinks;
- O estilo da linguagem e o vocabulário usado.



DUPLA	TEMA	LINK 1	LINK 2
1	Química	<a href="http://www.dhmo.org/">http://www.dhmo.org/</a>	<a href="http://www.carbonmonoxidekills.com/">http://www.carbonmonoxidekills.com/</a>
2	Nascimento e Genética	<a href="http://www.genochoice.com/">http://www.genochoice.com/</a>	<a href="http://www.babyzone.com/pregnancy/fetal_development/genetics_gender/article/gender-prediction-kits">http://www.babyzone.com/pregnancy/fetal_development/genetics_gender/article/gender-prediction-kits</a>
3	Alimentos	<a href="http://www.ovaprima.org/">http://www.ovaprima.org/</a>	<a href="http://www.nutritionfoundation.org.nz/nutrition-facts/nutrition-a-z/Eggs">http://www.nutritionfoundation.org.nz/nutrition-facts/nutrition-a-z/Eggs</a>
4	Água	<a href="http://www.buydehydratedwater.com/">http://www.buydehydratedwater.com/</a>	<a href="http://www.iwa-network.org">http://www.iwa-network.org</a> <a href="http://vimeo.com/106374164">http://vimeo.com/106374164</a>
5	Animais em risco de extinção	<a href="http://www.deadlysins.com/guineaworm/index.htm">http://www.deadlysins.com/guineaworm/index.htm</a>	<a href="http://www.worldlife.org/species/finder/vaquita/vaquita.html">http://www.worldlife.org/species/finder/vaquita/vaquita.html</a>
6	Clonagem	<a href="http://www.worldlife.org/species/finder/vaquita/vaquita.html">http://www.worldlife.org/species/finder/vaquita/vaquita.html</a>	<a href="http://www.ornl.gov/sci/techresources/Human_Genome/eisi/cloning.shtml">http://www.ornl.gov/sci/techresources/Human_Genome/eisi/cloning.shtml</a>
7	Museus	<a href="http://www.mjt.org/">http://www.mjt.org/</a>	<a href="http://bacteriamuseum.org/cms/">http://bacteriamuseum.org/cms/</a>

Fonte: Dudeney, Hockly, Pegrum (2016, p. 21) adaptado pela autora, 2022.

Ao final da atividade cada dupla irá compartilhar no grupo o que aprendeu com a atividade realizada e a que conclusões chegaram. O professor ainda pode realizar uma discussão com toda turma, exibindo os resultados da pesquisa de cada dupla e como eles realizaram a checagem do site falso.



HORA DO  
CHECK



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.

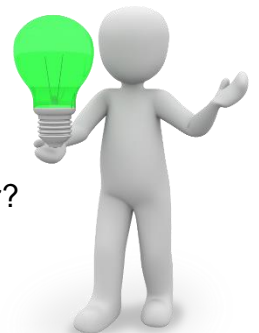
## 2ª PARADA

Nesta atividade busca-se sedimentar a noção das notícias falsas baseadas em pesquisas e investigações dos próprios alunos. Pode-se propor uma investigação das notícias falsas geradas recentemente, seja na política, na economia, na saúde ou demais setores, associando o comportamento da população ao recebimento destas mensagens ou outro tema atual que chame atenção dos alunos. Espera-se que os alunos consigam identificar, avaliar e checar os fatos na internet.

### EM AÇÃO!

Para isso, os alunos podem ser organizados em duplas ou pequenos grupos pesquisarão notícias sobre o tema na internet em diversos sites de notícias, redes sociais, blogs entre outros. Organizados em duplas ou pequenos grupos discutirão sobre as seguintes questões:

- Quais mídias oficiais vocês usam para estar a par das notícias?
- Quais as vantagens de usar mídias oficiais para se informar? Quais desvantagens?
- Quais são as redes informais que vocês usam para se atualizarem?



- Quais são as vantagens de usar redes informais para acessar as notícias? E quais as desvantagens?

O professor organizará um *feedback* com a turma, destacando que há vantagens e desvantagens tanto nas fontes oficiais quanto nas informais. Espera-se que os alunos compreendam que é preciso pesquisar em ambas as fontes para obter informações concretas sobre as notícias e como saber filtrar por meio de suas redes sociais. Pode-se levantar os questionamentos: Que conclusões eles podem tirar? Será que continuarão a usar as redes sociais como fonte de informação, ou não? Os alunos irão compartilhar suas experiências e impressões no grupo.



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.



## 3ª etapa: Segurança digital



A atividade proposta está baseada no enfrentamento das muitas situações *on-line* difíceis que os alunos precisam saber lidar. Para isso, o professor oferecerá desafios e questionamentos sobre os comportamentos dos mesmos nas redes sociais digitais discutindo os prós e contras de situações incômodas nestes ambientes. O professor poderá abordar temas que achar necessário, em conformidade com a comunidade escolar e diversidade cultural.

 **1ª PARADA**

 **EM AÇÃO!**



Organizando a turma em pequenos grupos e dispondo de algumas situações e comportamentos em redes sociais, o professor compartilhará no grupo as situações e mediará a discussão para saber o que fariam em cada cenário

## ▶ Carta 1 ◀

Um de seus “amigos” das redes sociais, com quem você jamais se encontrou, pede seu endereço e telefone para vocês se encontrarem pessoalmente.

O que você faz?

## ▶ Carta 2 ◀

Você andou trocando mensagens privadas em um site de rede social com um amigo com o qual jamais se encontrou. Ele tem a mesma idade que você e interesses similares. Ele lhe manda uma nova *selfie* e pede que você lhe mande uma nova sua.

O que você faz?

## ▶ Carta 3 ◀

Uma amiga da vida real tem centenas de contatos em sua página de rede social. Ela se oferece para compartilhar esses amigos com você, para que você aumente seu número de amigos.

O que você faz?

## ▶ Carta 4 ◀

Um amigo posta uma mensagem em sua página em um site de rede social dizendo: “Olhe essa fofoca que as pessoas estão espalhando de você!” com um *link*.

O que você faz?

## ▶ Carta 5 ◀

Você criou um perfil em um site de rede social chamado “*sexygirl2000*” (ou “*sexyboy2003*”). Agora estranhos estão lhe mandando mensagens que fazem você se sentir desconfortável.

O que você faz?

## ▶ Carta 6 ◀

Você papeou *online* durante semanas via *webcam* com alguém que conheceu no mundo virtual meses atrás. Um dia, ele pede para você tirar sua camiseta e diz que se você tirar ele lhe compra o novo *jeans* sobre o qual andaram falando.

O que você faz?

## ▶ Carta 7 ◀

Em uma festa recente, seu amigo fez uma fotos suas que você não quer divulgar, e ele agora as postou em sua página de rede social, marcando seu nome.

O que você faz?

## ▶ Carta 8 ◀

Seus amigos estão falando de um novo site onde vocês podem postar fotos e bater papo. Quando você vai abrir sua conta, vê que o site quer uma foto sua, seu *email*, endereço físico e número de celular.

O que você faz?

## ▶ Carta 9 ◀

Alguns de seus amigos andaram postando comentários cruéis sobre um professor em seus perfis de um site de rede social. Você também não gosta desse professor, mas não acha que ele mereça ser difamado.

O que você faz?

## ▶ Carta 10 ◀

Um(a) colega em sua turma começou a lhe mandar mensagens picantes. E diz que se você contar a alguém fará de sua vida um inferno na escola

O que você faz?

## ▶ Carta 11 ◀

Seu amigo planeja montar um grupo *online* chamado “Vamos incendiar a escola!” e convida os colegas para participarem. Ele acha que a piada tem graça.

O que você faz?

## ▶ Carta 12 ◀

Alguém andou postando mensagens desagradáveis numa página de rede social com seu nome de usuário. Você não sabe quem é.

O que você faz?

Enquanto os alunos estiverem expondo suas ideias, o professor precisa acompanhar e anotar possíveis usos equivocados de linguagem e depois trazer *feedbacks* para turma. Após diálogo com a turma, eles irão elaborar *posts* a serem compartilhados sobre os maus usos da linguagem em ambientes digitais. Em seguida, irão compartilhar os posts no *status* do *WhatsApp*, a fim de disseminar tais informações.



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.

## 2ª PARADA

 EM AÇÃO!



A atividade visa problematizar a participação dos alunos em alguns sites de rede social e levá-los a discutir os prós e contras de fazer parte de um site de rede social. O professor discutirá a respeito dos PRÓS e CONTRAS no grupo para que os alunos interajam e registrem suas respostas.



Fonte: [www.istockphoto.com](http://www.istockphoto.com). Acesso em: 23 nov 2022.

Em seguida, o professor perguntará aos alunos se eles tiveram alguma experiência, ou ouviram falar, de situações incômodas que podem surgir em sites de

redes sociais. O que é que eles precisam fazer para se proteger e como lidar quando alguma situação difícil acontecer.

## ✓ EM AÇÃO!

Trabalhando em duplas, os alunos produzirão posts sobre segurança digital com as dez principais dicas para usar sites de redes sociais com base na discussão das atividades realizadas. Sugere-se a utilização de alguns sites e aplicativos de edição de cartazes digitais: *Ahazou*, *Canva*, *Glogster* e *Thinglink*. O material confeccionado deverá ser divulgado nos status dos perfis dos alunos e/ou nas redes sociais de divulgação da Unidade Escolar.



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.



## 4ª etapa: Viralizando!



Esta atividade propõe aos alunos uma análise de como os vídeos viralizam. Inicia-se a proposta da aula com um *brainstorming* com a utilização da ferramenta digital Mentimeter para formação da nuvem de palavras (<https://www.mentimeter.com/pt-BR>) sobre o que pensam, em seguida proponha um fórum de discussão dentro do grupo de *WhatsApp*. Nesse momento, o professor deve abordar e interagir com os alunos a respeito das possíveis palavras ligadas ao contexto.

## 1ª PARADA

A temática continuará sendo abordada com a apresentação do vídeo de Kevin Alloca [“Vídeos virais”](#). O professor conduzirá uma discussão com os seguintes questionamentos: Por que os vídeos viralizam? Para ampliação da discussão, o professor pode perguntar: Vocês já assistiram algum vídeo viral? Qual ou quais?

Pode-se solicitar que os alunos pesquisem os vídeos que viralizaram recentemente, e juntos realizem uma análise e apresentação dos possíveis motivos que tiveram tantos acessos e compartilhamentos. O professor pode propor a pesquisa em sites e redes sociais como *YouTube, TikTok, Kwai, Instagram, Facebook* dentre outros.

### EM AÇÃO!

Para entender se um vídeo viralizou, é necessário analisar aspectos como:

- Quantidade de curtidas;
- Número de visualizações;
- Alcance de compartilhamentos;
- Velocidade da disseminação.



### HORA DO CHECK



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.

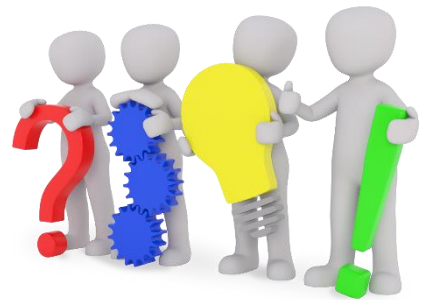
## 2ª PARADA

### EM AÇÃO!

Neste momento, o professor convida os alunos a produzirem seus próprios vídeos com seus celulares trabalhando em pequenos grupos para roteirizarem,

filmarem e editarem com elementos que eles acreditem que possam vir a viralizar. Os temas a serem desenvolvidos nas propostas devem envolver a segurança digital, assim temas que possam fomentar a criticidade e a criatividade dos alunos. A ideia é realizar a culminância de todos os tópicos abordados durante as aulas para verificar as aprendizagens adquiridas ao longo da execução do projeto de ensino. Sugere-se alguns softwares de edição de vídeos: *Imovie, Movie Maker, TikTok e Vimeo*.

Além da abordagem sobre viralização dos vídeos, pode-se trabalhar também a *Cultura Maker* a respeito dos processos de inovação, criatividade e colaboração. Após a produção e *remixagem* dos vídeos, os alunos irão compartilhar dentro do grupo de *Whatsapp* e comentar os demais vídeos produzidos na turma.



**Lembrete:** Professor, não deixe de compartilhar com a turma as impressões e devolutivas recebidas pelo formulário de avaliação da aula e uma possível discussão sobre os resultados alcançados.



ANEXO A: Formulário para avaliação das atividades realizadas pelos alunos.

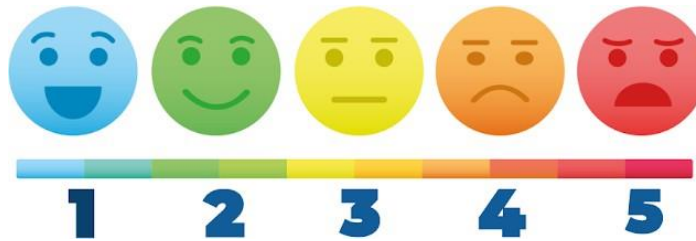


AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE  
**SER DIGITALMENTE LETR@DO**

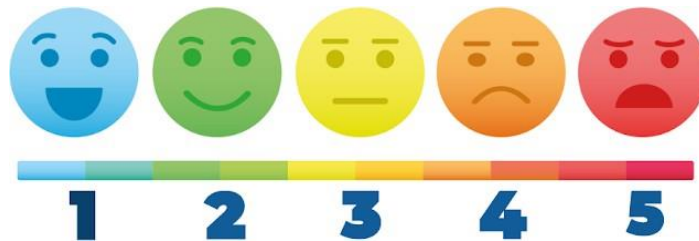
**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE**

Você está sendo convidado a participar da avaliação formativa das atividades realizadas, a fim de contribuir para o andamento e intencionalidades propostas.

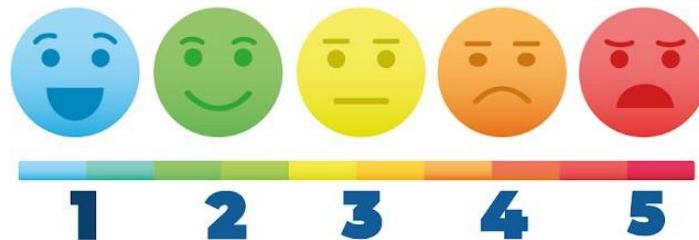
1. Quanto a clareza da explicação da proposta:



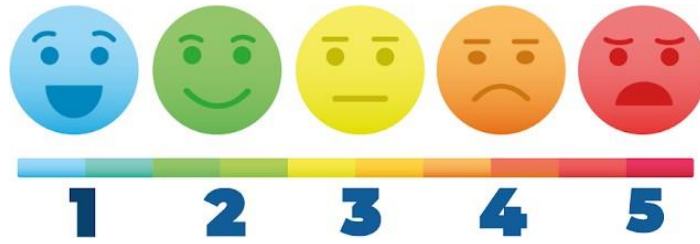
2. Quanto ao tempo de execução da atividade:



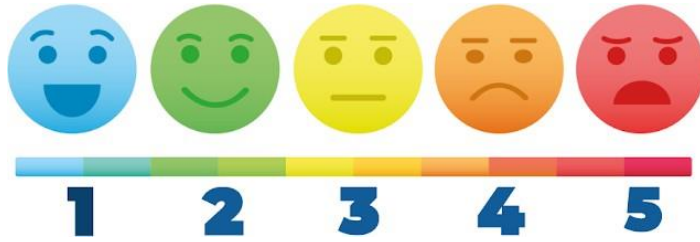
3. Quanto a qualidade do material apresentado:



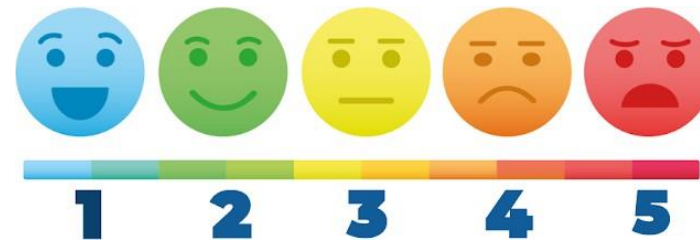
4. Quanto a interação professor e alunos:



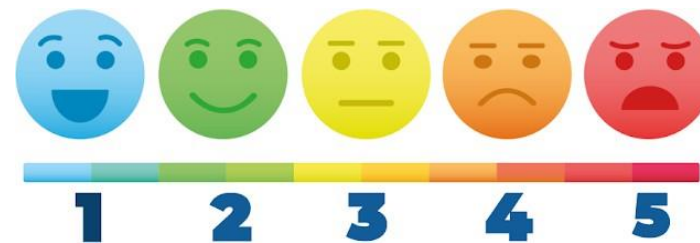
5. Quanto a interação e colaboração da turma:



6. Quanto a sua participação nas atividades:



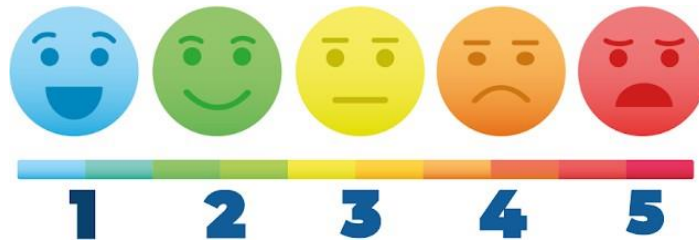
7. Quanto aos resultados alcançados na atividade proposta:



8. Avaliação geral da aula:



Deixe aqui suas impressões sobre as atividades realizadas ou sugestões.



Até a próxima!



## TUTORIAIS/MATERIAIS COMPLEMENTARES

- ✓ Como usar o WhatsApp: <https://youtu.be/5rXT5o4kZ3s> .
- ✓ Como usar o WhatsApp no PC [https://youtu.be/iCnbF\\_ObtNU](https://youtu.be/iCnbF_ObtNU).
- ✓ WhatsApp: uma nova ferramenta para o ensino, em <http://bit.ly/25koeWm>.
- ✓ Como usar Mentimeter com nuvem de palavras:  
<https://www.youtube.com/watch?v=pWrkrSmarvM>
- ✓ Proposta de um modelo de cursos baseado em Mobile Learning: Um experimento com professores e tutores no WhatsApp: <http://bit.ly/1qM7Heo>.
- ✓ Edição de textos no Whatsapp: [www.pontodefusao.com/letras/](http://www.pontodefusao.com/letras/).
- ✓ Encartes do livro Letramentos Digitais para baixar:  
<https://www.parabolaeditorial.com.br/letramentos-digitais>.
- ✓ Cultura Maker: [encurtador.com.br/gtR25](http://encurtador.com.br/gtR25).



Para qualquer dúvida ou comentário a respeito deste projeto,

**CHAMA NO ZAP:**



(22) 997530771



@betasantbarros



@betasantbarros



[robertasantana460@gmail.com](mailto:robertasantana460@gmail.com).

Forte abraço!

Roberta Santana Barroso Ferreira